

## 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE NITERÓI

Novembro de 2019 a Novembro de 2021

### LISTA DAS PROPOSTAS ESPECÍFICAS APROVADAS NAS ETAPAS SETORIAIS, TEMÁTICAS E TERRITORIAIS

<b>ETAPA</b>	<b>PROPOSTA ESPECÍFICA</b>
<b>Etapa TEMÁTICA: Concursados</b>	Readequar os atuais salários-base dos concursados da Fundação de Artes de Niterói (FAN), em 100%.
<b>Etapa SETORIAL: Artes Visuais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar, pelo menos, 01 (um) Centro de Referência para as Artes Visuais em cada uma das 04 (quatro) regiões da cidade. (Praias da Baía, Norte, Oceânica, Pendotiba/Leste).</li> <li>- Incentivar calendário de eventos de Artes Visuais, assim como criar uma lei para o festival anual de Artes Visuais de Niterói.</li></ul>
<b>Etapa SETORIAL: Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar um pólo criativo em Niterói com foco na produção cultural e na moda local.</li> <li>- Criar um selo sustentável que cumpra diretrizes de sustentabilidade para o setor.</li></ul>
<b>Etapa SETORIAL: Patrimônio Histórico Artístico e cultural (material e imaterial)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar um Arquivo Público Municipal.</li> <li>- Criar atividades de conscientização nas escolas sobre a preservação e a divulgação do patrimônio nas escolas:<ul style="list-style-type: none"><li>- cartilha de educação patrimonial</li><li>- palestras / falas e visitação gratuita programada em locais históricos e culturais de Niterói.</li></ul></li></ul>
<b>Etapa SETORIAL: Música e Arte e Culturas</b>	<p><b>MÚSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Garantir a participação remunerada de músicos e musicistas de Niterói em todos os grandes palcos dos grandes eventos da cidade, com curadoria da Câmara Setorial de Música e do Conselho Municipal de Política Cultural.</li></ul>

<p><b>Urbanas</b></p>	<p>- Criar uma Casa de Vivência Cultural, que funcionará como Centro de Referência da Música em Niterói.</p> <p><b>ARTES e CULTURAS URBANAS</b></p> <p>- Criar um festival anual de Arte e Cultura Urbana.</p> <p>- Implantar um programa de formação para a Arte e Cultura Urbana.</p>
<p><b>Etapa TERRITORIAL Santa Bárbara</b></p>	<p>Garantir uma ação cultural em Santa Bárbara, na praça do bairro, como política continuada, a cada 15 (quinze) dias, totalizando 24 (vinte e quatro) ações no ano.</p>
<p><b>Etapa SETORIAL: Movimentos Sociais</b></p>	<p>- Criar uma Comissão da Verdade e Justiça relacionada à escravidão afro-indígena na cidade de Niterói.</p> <p>- Elaborar políticas públicas para acesso à informação de saúde nas atividades culturais oferecidas nos equipamentos públicos de cultura.</p>
<p><b>Etapa SETORIAL: Serviços de Comunicação Social, Comunitária, Difusão Cultural e Cultura Digital</b></p>	<p>- Garantir que, ao menos, 5% da verba de publicidade da Prefeitura seja destinada a iniciativas de comunicação comunitária (revistas, jornais, rádios, etc).</p> <p>- Realizar o mapeamento de rádio, TV, jornais e mídias digitais comunitárias e independentes, potencializando e estimulando a Comunicação Popular.</p>
<p><b>Etapa SETORIAL: Culturas e Religiões Afro-Indígenas, Grupos Étnicos, Comunidades Tradicionais e Capoeira.</b></p>	<p>- Criar edital específico para a Capoeira e Terreiros, voltado para profissionais com MEI .</p> <p>- Criar editais específicos para Sacerdotes, Sacerdotisas, Mestres, Mestras, Ogãs, Ekedí, Cambonos e Griôs.</p>
<p><b>Etapa SETORIAL: Bibliotecas, Literatura,</b></p>	<p>- Criar um Plano Municipal do Livro e da Leitura.</p>

<b>Livros, Leitura e Arquivo</b>	- Mapear, criar e integrar em rede espaços e iniciativas de leitura em Niterói com a realização de pelo menos 01 (uma) ação anual para sua consolidação.
<b>Etapa TEMÁTICA: Pontos de Cultura e Ações Locais</b>	Garantir a execução das atividades dos Pontos de Cultura e das Ações Locais nos espaços públicos e nos equipamentos culturais públicos municipais de Niterói.
<b>Etapa TERRITORIAL CENTRO SUL: Ingá</b>	Construir uma política de ocupação artística na Praça César Tinoco, que preveja apresentações e oficinas regulares, incluindo ações para o público infantil.
<b>Etapa SETORIAL: Teatro e Circo</b>	- Criar uma escola superior, ou técnica, pública e gratuita, de formação profissional em Teatro e Circo.  - Garantir que 60% das atividades de Teatro e Circo sejam realizadas fora do eixo Centro-Sul.
<b>Etapa TERRITORIAL NORTE: Engenho do Mato</b>	Restaurar o Casarão da antiga Sede do Engenho do Mato (Casa de Irene) para transformá-la em um Centro Cultural de referência da região.
<b>Etapa TERRITORIAL NORTE: São Lourenço</b>	Criar um circuito cultural nas praças da Região Norte.
<b>Etapa: TERRITORIAL CENTRO-SUL: Icaraí</b>	Distribuir, mensalmente, a Agenda Cultura de Niterói nos prédios de Icaraí.
<b>Etapa: TERRITORIAL PENDOTIBA-L ESTE: Maria Paula</b>	Reapropriar o espaço da Praça do Trevo de Maria Paula, incluindo programação artística, infantil e oficinas.

<p><b>Etapa:</b> <b>TERRITORIAL</b> <b>NORTE:</b> <b>Barreto</b></p>	<p>Manter uma agenda cultural permanente para a Zona Norte, com programação cultural semestral definida 02 (dois) meses antes de sua implementação e com ampla divulgação.</p>
<p><b>Etapa</b> <b>SETORIAL:</b> <b>Dança</b></p>	<p>- Criar editais de fomento a dança que contemple: produção, circulação, pesquisa, difusão, manutenção, memória e intercâmbios para artistas, grupos e companhias independentes, profissionais e semi profissionais de dança na cidade, garantindo que, na elaboração desses editais, haja a presença do então representante da câmara setorial da dança.</p> <p>- Incentivar a dança no Projeto Aprendiz (e outros similares), promovendo a interação entre arte e educação, nas escolas municipais, a exemplo da música..</p>
<p><b>Etapa</b> <b>SETORIAL:</b> <b>Audiovisual</b></p>	<p>- Fomentar produções audiovisuais de realizadores negros com pontuação diferenciada nos editais da cidade.</p> <p>- Garantir a continuidade da dotação orçamentária para o Audiovisual, compreendendo todas as etapas do ciclo produtivo (formação de público, qualificação de mão-de-obra, produção, distribuição, exibição e preservação) de forma igualitária.</p>
<p><b>Etapa</b> <b>SETORIAL:</b> <b>Carnaval e</b> <b>Festas Populares</b></p>	<p>- Transferir a gestão administrativa e financeira do Carnaval e demais festas populares (como Festa de São Pedro, Festa Junina, Bailes e Blocos), assim como a Comissão Gestora do Carnaval, para a FAN/SMC.</p> <p>- Criar editais específicos para o samba e o carnaval.</p>
<p><b>Etapa</b> <b>SETORIAL:</b> <b>Equipamentos</b> <b>Privados de</b> <b>Cultura</b></p>	<p>- Estabelecer relações público-privado onde não haja impedimentos dos equipamentos privados de cultura, com ou sem fins lucrativos, serem uma opção de espaço aos proponentes dos editais públicos de cultura.</p> <p>- Reverter os impostos municipais para projetos culturais próprios de centros culturais cadastrados por meio de editais.</p>

<p><b>Etapa TERRITORIAL CENTRO SUL: Praça do Rink</b></p>	<p>Criar um circuito com apresentações culturais (baile das antigas, roda de samba, mostra de filmes, exposições, teatro, entre outras expressões artísticas) nas praças do centro da cidade, garantindo que o credenciamento de ambulantes para trabalhar nesses eventos seja feito pela Secretaria Municipal das Culturas.</p>
<p><b>Etapa SETORIAL: Audiovisual</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar convocatória de profissionais para compor a comissão de avaliação dos editais.</li> <li>- Criar instrumentos de catalogação de mapas, digitalização de documentos para se ter acesso de forma híbrida (presencial e on-line), além de preparar os equipamentos culturais para que sejam realizadas atividades também de forma híbrida e com funcionamento permanente, tendo técnicos especializados e contratados por meio de concurso público, garantindo o acesso à internet na área/territórios onde se tem equipamento cultural para assegurar a democratização na produção e socialização dos trabalhos culturais produzidos na cidade.</li> </ul>
<p><b>Etapa SETORIAL: Culturas e Religiões Afro-Indígenas, Grupos Étnicos, Comunidades Tradicionais e Capoeira</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir os espaços físicos sagrados (como terreiros, tendas, ocas, quilombos, academias de capoeira, entre outros) como espaço de cultura.</li> <li>- Criar um departamento de saberes populares no município, tendo como órgãos de articulação as Secretarias das Culturas, Educação e Esporte.</li> </ul>
<p><b>Etapa TERRITORIAL : Itaipu</b></p>	<p>Reconhecer a existência do Sambaqui de Camboinhas – sítio arqueológico pré-colonial de cerca de 7 mil anos - pela política cultural da cidade, incluindo no Plano de Cultura Municipal as seguintes ações: (1) incentivo financeiro para arcar com um Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico (PAIPA) conforme Instrução Normativa IPHAN nº001/2015, objetivando dirimir quaisquer dúvidas quanto aos limites do sítio arqueológico e a permanência de vestígios arqueológicos in situ; (2) Sinalização dos sítios arqueológicos Sambaqui Camboinhas e Duna Pequena pelos modelos de placas de sinalização do IPHAN; (3) Instalação da Praça pública, em terreno destinado para tal finalidade, situado no final da Rua Jayme Bittencourt,</p>

	<p>em frente ao Quiosque Cambainhas, onde haveria a possibilidade da existência de remanescentes do sambaqui de Cambainhas ainda estarem presentes; indicado por pesquisas (Lina Kneip, 1992), que recomendaram na época o cercamento imediato do local, bem como a exposição adequada e preservação para posteriores estudos; (4) Elaboração e implementação de um Programa Municipal de Pesquisa e Educação Patrimonial, acerca do patrimônio arqueológico existente na cidade; atualizando o georreferenciamento e demais dados necessários à completa caracterização dos 24 sítios arqueológicos conhecidos e já registrados do Município, com correção de incongruências e omissões nas fichas dos cadastros hoje presentes no CNSA/IPHAN.</p>
<p><b>Etapa SETORIAL:</b> <b>Artes Visuais e Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (Material e Imaterial)</b></p>	<p>- Ampliar os mecanismos de participação da sociedade civil organizada na gestão cultural dos espaços públicos, por meio da <i>criação e regulamentação dos mecanismos de gestão público-comunitária dos equipamentos públicos</i> (Espaços Culturais, Praças e demais espaços públicos e comunitários) com fins de promoção de ações culturais; instituindo modelos de gestão compartilhada dos espaços públicos e/ou comunitários, entre a Prefeitura e as organizações e coletivos culturais da cidade.</p> <p>- Implementar ações voltadas à regionalização/territorialização das políticas culturais, por meio de: 1) Orçamento participativo e Investimentos diretos regionalizados com percentual mínimo; 2) da Institucionalização de cadeiras no CMPC de representantes das 5 regiões; 3) Reconhecimento dos Fóruns Regionais de Cultura pelo sistema municipal de cultura; 4) Fomento ao mapeamento e promoção das redes regionais e/ou territoriais de artistas, produtores e coletivos culturais; 5) Incentivos aos artistas e coletivos culturais locais, por meio da promoção de oficinas e apresentações artísticas permanentes nas escolas, espaços públicos e comunitários; 6) Reconhecimento e implementação de espaços culturais nos territórios, tais como as lonas culturais.</p>
<p><b>Etapa SETORIAL:</b> <b>Artes Visuais e Patrimônio</b></p>	<p>- Garantir o fomento, qualificação e formação continuada, produção e exposição dos artistas no campo das artes visuais: ampliação das ações dos artistas e pesquisadores em artes visuais promovendo programas de residências artísticas, criando prêmios e editais específicos de fomento, construindo um</p>

<p><b>Histórico, Artístico e Cultural (Material e Imaterial) – Virtual</b></p>	<p>calendário de eventos de forma continuada, anual (ou bienal) que resultem em política pública de cultura. Organizar circuitos de integração de museus e equipamentos culturais, unindo arte e educação, com exposições, pesquisas e publicação de livros de artistas.</p> <p>- Garantir projetos de implementação de <i>visitas e circuitos virtuais</i> em espaços culturais e territórios da cidade, utilizando-se das tecnologias de informação e comunicação para aproximar o cidadãos dos bens culturais, valorizando os saberes, as experiências locais e os projetos em implementação nos territórios</p>
<p><b>Etapa SETORIAL: Artesanato e Economia Solidária</b></p>	<p>- Aprovar a Lei do Artesanato;</p> <p>- Promover Feiras de Artesanato e de Economia Solidária como política pública permanente e intersetorial, fomentando-a como espaços culturais descentralizados nos territórios da cidade, dotando-as de estrutura física e programação cultural, divulgando-as amplamente nos veículos oficiais de comunicação da prefeitura / SMC e articulando-as com as demais políticas vigentes, como os Programas Arte na Rua; Cultura e Territórios; eventos e festivais oficiais da cidade.</p>
<p><b>Etapa TEMÁTICA: Cultura no pós pandemia</b></p>	<p>Preparar todos os equipamentos culturais para realização de atividades híbridas, com computador, câmera, microfone e softwares para transmissão e catalogação de acervo dos espaços culturais municipais, além de acesso a internet gratuito nos pontos de culturas da cidade e escolas municipais;</p>